

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AS CONCEPÇÕES EXISTENTES NA SOCIEDADE. *Marlise Luiz da Silveira, Giana Somavilla, Daniela Von Rohr, Edson Roberto Oaigen* (Departamento de Biologia, ULBRA, Cachoeira do Sul).

A Educação Ambiental é um processo que possibilita a percepção de interações entre o homem e o meio ambiente, aliada aos princípios do Desenvolvimento Sustentável, ocorrendo de forma interdisciplinar e com relações transversais. Usamos a metodologia qualitativa, no tratamento dos dados coletados. Nesta etapa da pesquisa optou-se por um trabalho, onde a amostra preocupou-se em valorizar questões oriundas de várias origens ligadas à legislação ambiental, Parâmetros Curriculares Nacionais e outras normas existentes. As questões elaboradas nas fases I, II e III deste estudo teve por objetivo o levantamento de idéias e posicionamentos, desprovidos de alternativas pré estabelecidas, gerando nesta etapa, a necessidade da vinculação dos resultados obtidos anteriormente e sua relação dialética com a legislação e normas existentes. O desenvolvimento das atividades de pesquisa ocorreram durante a realização das atividades vinculadas ao Pró-Guaíba, do Governo do estado do Rio Grande do Sul. As questões apresentadas no instrumento de coleta de dados foram respondidas por pessoas de diferentes segmentos sociais, bem como de formação sociocultural bastante heterogênea. Foram entrevistadas 59 pessoas, desatacando as idéias: a) as atividades ambientais despertam o cidadão para maior responsabilidade com o meio ambiente; b) alerta para a consciência no que refere-se a preservação, conservação e recuperação do meio ambiente; c) as atividades de repovoamento do Rio Jacuí com alevinos, bem como o plantio de mudas de árvores nativas; d) o valor formativo para todos os seres humanos. (ULBRA; Prefeituras de Cachoeira do Sul, Cerro Branco e Pantano Grande; Programa Pró-Guaíba).